



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

### ACTA NÚMERO TRÊS

...Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalho reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalho, sobre presidência de Domingos Campinho Vilas Boas, verificando-se as presenças de Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patricia Fonseca Ferreira, Mario Nelson Gomes Agra da Silva, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim. Também estiveram presentes Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia .....

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia queria colocar alguma questão dentro do período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho e a Sra. Maria Manuela Jardim. Tomou a palavra o Domingos Miguel Campinho que questionou o Sr. Presidente da Mesa se este tinha tido conhecimento de uma carta pelos membros da Assembleia do Partido Social Democrata enviada para a Sra. Presidente da Junta de Freguesia requerendo a disponibilização de uma mesa para os membros da Assembleia de Freguesia durante as reuniões da Assembleia de forma a lhes facilitar os trabalhos, tendo o Sr. Presidente da Mesa respondido que não tinha conhecimento dessa carta. Interveio de seguida a Sra. Maria Manuela Jardim, questionando a Junta de Freguesia do motivo pelo qual tinha desaparecido a placa indicativa da Travessa do Talho, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que não tinha conhecimento e que iria averiguar o sucedido.....

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do Dia.....

...Primeiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação das actas da Assembleia do mandato anterior.....

...A acta número dezasseis da Assembleia do mandato anterior foi aprovada, com seis votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular, e os votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata que apresentaram uma declaração de voto escrita que, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pela Sra. Maria Manuela Jardim .....



...A acta número dezassete da Assembleia do mandato anterior foi aprovada, com seis votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular, e os votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata que apresentaram uma declaração de voto escrita que, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pela Sra. Maria Manuela Jardim .....

...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação da acta da Assembleia anterior.....

...A acta com o número dois da reunião da Assembleia anterior foi aprovada com seis votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata, que apresentaram uma declaração de voto escrita que, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pela Sra. Maria Manuela Jardim .....

...Terceiro ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como da situação financeira da mesma .....

...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir sobre os dois documentos apresentados, Informação da actividade da Junta de Freguesia de Novembro a Dezembro de 2009 e Informação da actividade da Junta de Freguesia de Janeiro a Março de 2010, tendo solicitado para intervir a Sra. Maria Manuela Jardim. Relativamente ao documento com informação da actividade da Junta de Freguesia de Janeiro a Março de 2010 a Sra. Maria Manuela Jardim questionou a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre o motivo de não constar qualquer valor relativo a pagamentos à assistente administrativa da Junta de Freguesia, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que a assistente administrativa estava a prestar serviço voluntário ao abrigo do fundo de desemprego. A Sr. Maria Manuela Jardim questionou de seguida a Sra. Presidente da Junta de Freguesia porque relativamente à pavimentação da Rua da Adega apenas consta o pagamento de um valor parcial no valor de cinco mil euros, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que ainda não tinha recebido da Câmara Municipal os sete mil euros pelo que tinha feito apenas um pagamento parcial de acordo com as disponibilidades da Junta de Freguesia.....

...Quarto ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação da prestação de contas do ano de dois mil e nove .....

...Solicitaram para intervir neste ponto o Sr. Domingos Miguel Campinho, a Sra. Maria Manuela Jardim e a Sra. Rosa Loureiro Campinho. A Sra. Rosa Loureiro Campinho questionou o motivo pelo qual a rubrica da receita número zero sete ponto zero dois ponto zero nove ponto zero cinco ponto zero um relativo a concessão de sepulturas apesar de ter um valor previsto de três mil e duzentos euros apenas obteve um receita de trezentos e oitenta euros, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido



que prestaria os esclarecimentos necessários por escrito de forma a não haver dúvidas. Interveio de seguida A Sra. Maria Manuela Jardim que solicitou um esclarecimento sobre a rubrica da despesa número zero dois ponto zero dois ponto dez com a designação transportes no valor de cinco mil oitocentos e sessenta e cinco euros, nomeadamente a que correspondia este valor e o porquê de um montante tão elevado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não sabia ao que correspondia e que posteriormente facultaria uma descrição desta rubrica por escrito. A Sra. Maria Manuela Jardim solicitou ainda esclarecimentos sobre o conteúdo da rubrica da receita número zero sete ponto zero dois ponto zero nove ponto zero três e se a Junta de Freguesia tinha licença para transporte colectivo de pessoas, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia remetido qualquer resposta para ser efectuada por escrito. Interveio de seguida o Sr. Domingos Miguel Campinho que questionou o motivo pelo qual a rubrica da receita relativa a imposto municipal tinha descido de oitocentos e vinte e dois euros em dois mil e oito para trezentos e vinte e nove euros em dois mil e nove, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que o Sr. Campinho teria de questionar a Direcção Geral de Impostos pois ela também não sabia a resposta. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou questionando se o arranjo da Rua das Capelas tinha entrado no plano e orçamento de dois mil e nove, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não tinha entrado e que este tipo de respostas já tinham sido dadas noutras assembleias, e que algumas ruas tinham sido pavimentadas porque era urgente gastar o paralelo em obras públicas mesmo não estando previstas. O Sr. Domingos Miguel Campinho fez a mesma pergunta anterior mas relativamente à Rua da Adega e parte da Rua da Poça, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que estas também não tinham sido previstas. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção referindo que relativamente ao investimento da freguesia, apesar de estar previsto cento e quarenta e cinco mil euros este na realidade não tinha chegado a cinquenta mil euros o que representava um grau de execução de cerca de trinta por cento, questionando então onde estão as obras, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que as obras estavam à vista e que estavam feitas, não estavam eram pagas. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou de seguida relativamente às transferências de capital porque motivo previa receber cento e vinte mil euros quando na realidade só tinha recebido trinta e nove mil euros e onde estavam os restante oitenta mil euros, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que os orçamentos são apenas previsões e que Barcelos era o único concelho sem verbas fixadas, só podendo contar como certas as verbas do Fundo de Freguesias e que a Câmara Municipal não garante nada e não deu mais dinheiro do que esse. A esta última afirmação o Sr. Domingos Miguel Campinho respondeu que se tratava de falta de empenho e que a Junta de Freguesia tinha de fazer mais diligências. O mesmo membro da assembleia continuou referindo



que relativamente às despesas de capital estava previsto o montante de quarenta e cinco mil euros sendo o grau de execução de apenas trinta por cento, pelo que questionava onde estavam as obras, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não valia a pena continuar a responder a este tipo de questões pois o que está no orçamento são previsões que só podem ser concretizadas se houver dinheiro. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou questionando relativamente ao investimento previsto no PPI onde estavam as obras previstas como por exemplo as obras do cemitério, a iluminação do cemitério, a baía de estacionamento, as rampas de acesso ao cemitério, as obras do edifício da Junta, as obras da Rua de Folões, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que o Sr. Campinho devia também listar as restantes obras que tinham sido efectuadas e que só referia o que lhe interessava, mas que essas obras referidas estão previstas e vão ser efectuadas sendo apenas uma questão de definição de prioridades. Questionou de seguida qual o ponto de situação do projecto para iluminação do cemitério tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que estava pedido. Questionou se a baía de estacionamento do campo de futebol de Carvalhal tinha projecto tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinha projecto e licença. Questionou se havia projecto para rampa de acesso ao cemitério tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não tinha projecto. Por último questionou o que se pretendia dizer com a rubrica de remodelação da sede da Junta de Freguesia, se se tratava de uma grande obra, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que se tratava de uma previsão para pequenas obras que é necessário fazer de forma recorrente. Terminado este período de discussão a prestação de contas do ano de dois mil e nove foi submetida votação, tendo sido aprovada com seis votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata, que apresentaram uma declaração de voto escrita que, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pela Sra. Maria Manuela Jardim .....

...Quinto ponto da Ordem do Dia, actualização do inventário do ano de dois mil e nove. Neste ponto interveio apenas o Sr. Domingos Miguel Campinho que efectuou os seguintes comentários: o valor do autocarro de cento e quatro mil euros parecia demasiado, o valor edifício da Junta de freguesia comparativamente com o valor do cemitério não parecia fazer sentido, faltava o valor das redes de iluminação do Natal, faltavam as paragens do autocarro, faltavam os holofotes do cemitério, bem como faltavam outros pequenos bens da Junta de Freguesia .....

...Após a Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa abriu a sessão ao público não se tendo verificado qualquer inscrição para intervir.....



...Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, lavrando-se a presente Acta que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente

Domingos Rui do Vale Barros

Primeiro Secretário

Eduardo Manuel dos Reis Barros

Segundo Secretário

Marta Alexandra Silva Conceição

### DECLARAÇÃO DE VOTO

O voto dos eleitos pelo P.S.D. é contra, pela simples razão de o grau de execução ter sido menos de metade do que estava orçamentado e ainda pelo facto de apresentar um défice de cerca de quarenta mil euros, o que prova uma má gestão nas contas da freguesia no ano de 2009. -----

X

X

X

## DECLARAÇÃO DE VOTO

Os Eleitos do P.S.D Partido Social Democrata, na Assembleia de Freguesia de Carvalhal, constataram que a Acta Número Dois, está mal formulada e não está em conformidade com aquilo que foi discutido na Assembleia de 29 de Dezembro de 2010.

1º - O pedido apresentado pelo Sr. Presidente da Assembleia de não ler as Actas nas Assembleias e de as publicitar, após Aprovação, no sítio de internet da Junta de Freguesia devia constar na parte da Acta referente ao período da Ordem do Dia, no primeiro Ponto.

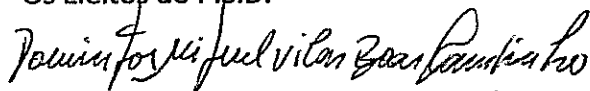
2º - O Sr. Presidente da Assembleia apresentou a proposta para publicitar as Actas, após aprovadas, no sítio da internet da Junta de Freguesia e não de dispensa da sua leitura, como erradamente consta na Acta.

3º - No ponto ainda referente à discussão das Actas números dezasseis e dezassete, na Acta consta que está anexada a declaração de voto dos eleitos do CDS-PP, mas o certo é que não foi entregue qualquer anexo.


Assim, o voto dos eleitos do PSD é contra.

Carvalhal, 27 de Abril de 2010

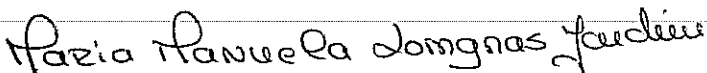
Os Eleitos do P.S.D.



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim

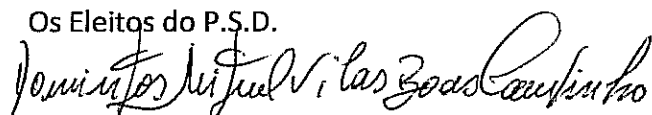
## DECLARAÇÃO DE VOTO

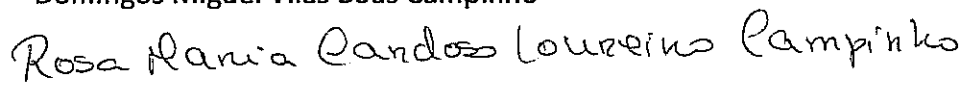
Os Eleitos do P.S.D Partido Social Democrata, na Assembleia de Freguesia de Carvalhal, constataram que a Acta Número 16, Apreciação Votação nesta Sessão, foi retirado parte do texto, da Acta anteriormente discutida nesta Assembleia de 29-12.2009.

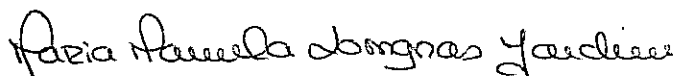
Assim, ao Eleitos do P.S.D. votam contra esta Acta.

Carvalhal, 27 de Abril de 2010

Os Eleitos do P.S.D.

  
Domingos Miguel Vilas Boas Campinho

  
Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho

  
Maria Manuela Longras Jardim



## DECLARAÇÃO DE VOTO

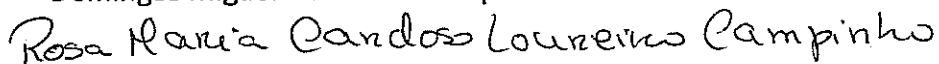
Os Eleitos do PSD Partido Social Democrata, na Assembleia de Freguesia de Carvalhal, constataram que a Acta Número 17, para Apreciação Votação nesta Sessão, foi retirada parte do texto, das Acta anteriormente discutida nesta Assembleia de 29-12-2009

Assim, os Eleitos do PSD votam contra esta Acta.


Carvalhal, 27 de Abril de 2010

Os Eleitos do P.S.D.

  
Domingos Miguel Vilas Boas Campinho

  
Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho

Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho

  
Maria Manuela Longras Jardim